

# RELIGAR SEMANAL

FRANCISCO BELTRÃO - PR - 22/3 a 28/3 de 2017 - Ano II - Nº 45 - [www.religar.net](http://www.religar.net)

## EDITORIAL

O quadro popular das três faces, no qual uma mantém a boca fechada com as mãos, a outra tapa os ouvidos com as mãos e a última coloca as mãos na frente dos olhos para não ver, diz muito sobre nós. Preferimos a zona de conforto e o aprendizado continua em grande parte sendo pela dor. Falta-nos muita inteligência e evolução enquanto espécie. E isto pode ser diferente. Basta querer, questionar, procurar outros, saber e agir.

## ARTE



Pense estar chegando com aquela sede.  
A arte de refrescar e saciar.

## A INDIFERENÇA É MAIS UM DIA DA ÁGUA.

Desde 1992 comemoramos nesta data, 22 de março, o dia da água. A cada ano muitas repetições. O seminário em Brasília ontem e com transmissão ao vivo parecia estar transportando todos para um lugar que desconheço. Um lugar com seus problemas e todos engajados na busca das soluções. Lendo os jornais locais hoje a impressão que tenho é a mesma. Seria uma falha minha de ver em que evoluímos?

A estrofe do poeta Thiago de Mello extraída da poesia “Diário de um brasileiro” aponta o nosso problema.

“O brasileiro convive com o escândalo  
como se fosse o seu pão de cada dia  
com uma indiferença letal.”

A nossa indiferença é alarmante. Fazemos de tudo para não encarar os desafios, fazemos mais do mesmo o tempo todo. Por exemplo, hoje vão vistoriar o Rio Marrecas no perímetro urbano de Francisco Beltrão. Com certeza vão encontrar muita coisa irregular, conhecida de todos, são construções avançando em cima do leito do rio, descarte de lixo em grandes volumes, lixo ao longo das margens, lançamento de esgoto diretamente no rio. Enfim aquela lista tão comum onde a “indiferença é letal”.

Em 8 de março de 2015 com o objetivo de manter limpas as margens do Rio Marrecas no trecho onde ele margeia o Parque Ambiental Irmão Cirilo em nossa cidade. Foi a primeira limpeza com minhas amigas Gabriela Fedrizzi e Alana de Mello. Por coincidência na mesma data em que se comemora o Dia Internacional da Mulher.

De lá para cá já aconteceram 65 limpezas nos sábados à tarde. Dos quais devo ter faltado em um ou dois, não lembro. Fiz e algumas vezes com outros amigos limpezas neste parque e também em cachoeiras, mais com o Sandro Augusto e o Sávio Duarte. Mas, na

maioria das limpezas estava só, um sujeito inexistente para a sociedade.

Divulgações saíram diversas em jornal, rádio e televisão. E porque não seguiu em frente? Um dos motivos foi dado por uma pessoa que convidei certa vez e ela respondeu. “Você acha que alguém vai querer limpar o lixo dos outros”. Numa das limpezas, um garoto que passava no parque ao passar pelo monte de lixo que estava sendo ensacado empurrou de lado com o pé para passar. E outro ainda comentou: “moço, o senhor esqueceu lixo ali atrás”.

As estórias seriam várias, incluindo o pneu do carro sendo murcho e ter que ficar torcendo para fazerem em um só para poder sair do parque, o roubo de luvas e ganchos. E nesta retrospectiva penso que a indiferença pesa e muito. Nos dois sentidos, tanto a indiferença em relação com o fazer como em relação ao problema, neste caso do lixo.

Por dois meses eu estou proibido de fazer limpeza por motivos de saúde. Faz falta, é uma atividade relaxante. Estar no mato, na beira do rio, mesmo limpando é gratificante. No final, o resultado é um lugar que, ironicamente já disseram ser muito pouco, deixo melhor para todos.

Mantive o artigo em primeira pessoa de propósito e sendo honesto que falta o nós ainda. Para que? Para provocar o leitor a questionar sua própria indiferença e se perguntar como um dia fiz. Se cada cidadão se responsabilizar por um trecho do rio o resultado será ótimo. É preciso começar agora. Por que não fazer?

E para terminar a última estrofe do poema acima referenciado.

“ Do povo vai depender  
a vida que vai viver  
quando um dia merecer.  
Vai doer, vai aprender.”

Cláudio Loes

Especialista em Educação Ambiental

## NOTÍCIA

### Lição de casa.

Quando não se faz a "lição de casa" e de preferência começando em casa não se aprende. Aqui mais um exemplo, estava esperando algum aviso porque nada acontece sem sinais anteriores. Podem ser pequenos, mas sempre existem.

Acesse: <https://alfonsin.com.br/ministerio-ignorou-alerta-do-tcu-sobre-falhas-em-inspeo/> (Ministério ignorou alerta do TCU sobre falhas em inspeção).

### Dia Mundial da Floresta - 21 de março

Enquanto isso aqui no Paraná um projeto de lei que pretende reduzir dois terços da área de proteção ambiental da Escarpa Devoniana. A área, que corta 12 cidades, pode ser reduzida de 392 mil hectares protegidos para 126 mil hectares, caso a proposta seja aprovada pelos deputados estaduais.



Cada autor é responsável por sua opinião emitida. Todos os artigos e imagens tem autorização de seus autores para publicação. Reprodução integral ou de partes do Religar Semanal entrar em contato para solicitar autorização. Para contato utilize o formulário: <http://www.religar.net/contato.html>